

A Cueva de los Franceses é uma bela gruta situada em Revilla de Pomar, localidade próxima a Aguilar de Campoo, no norte da província de Palencia.

Recebeu este nome por ter sido utilizada como depósito para os restos mortais dos combatentes que caíram num enfrentamento ocorrido no citado páramo durante a Guerra da Independência (1808), entre tropas napoleónicas e um destacamento de húsares cántabros sob o comando do liberal Perlier. Esse relevo cárstico apresenta um percurso que mantém a direção leste-oeste, com uma profundidade máxima de (-21 metros) e um nível da superfície de (-4 metros).

O acesso à gruta é feito através de um túnel artificial, perfurado na rocha calcária do páramo, de 62 metros de percurso. Após entrar por esse túnel, o visitante percorrerá quase 500 metros de passarelas por uma gruta que surpreende a cada passo. Sua ampliação permitiu a abertura de duas novas salas, que somam mil metros quadrados de superfície, revelando muitos dos seus encantos.

Conhecer a Cueva de los Franceses é penetrar num mundo interior cheio de sensações, nas quais poderá viajar no tempo e no espaço. A sua ambientação sonora e os jogos de luzes sobre as espetaculares formações geológicas realçam ainda mais a sua beleza e suntuosidade. Todo o percurso natural culmina com um espetáculo audiovisual de luz e sons que remete o visitante às origens da gruta.

LOCALIZAÇÃO

Cueva de los Franceses
34813 Revilla de Pomar (Palencia)

COORDENADAS G.P.S

Latitud: 42.7724711
Longitud: --4.116611

INFORMAÇÃO

- Tf.: 659 949 998
- www.palenciaturismo.es
- cuevadelosfranceses@diputaciondepalencia.es



GEOPARQUE LAS LORAS

A Cueva de los Franceses está em pleno coração do Geoparque Las Loras, declarado como Geoparque Mundial da UNESCO em maio de 2017. Está localizado concretamente na Lora de Valdivia, um dos pontos mais espetaculares deste território.

Juntamente com a tufa calcária de Covalagua e o campo de dolinas que se desenvolve na superfície deste Páramo, a Cueva de los Franceses faz com que este lugar ofereça uma das melhores paisagens cársticas da Península Ibérica, o que a fez merecer ser integrada à Red de Espacios Naturales de Castilla y León.



palencia
turismo con P&A



Diputación
DE PALENCIA

cueva
franceses

cueva
franceses



Em relação ao ambiente paisagístico e natural nos entornos da Cueva de los Franceses, são característicos os fortes desníveis existentes nos contornos do Páramo de la Lora, que constituem curiosas paisagens naturais, como o próprio acesso à gruta, perfeitamente adaptado às visitas turísticas e que está localizado a 1.173 metros de altitude. A partir dali é possível admirar a impressionante paronâmica dos fundos dos vales de Valdivia, Valdelucio e Valderredible, os bosques de faias nas áreas sombrias da zona norte (Valcabado e Valderredible) e os de carvalhos, azevinhos e cerquinhos em Covalagua.

Próximo à gruta encontra-se Canto Hito, menhir megalítico de mais de três metros de altura, em meio à horizontalidade do páramo calcário.



Formando parte e como um desgarro geológico do mesmo páramo está localizado o Monte Bernorio, assentamento de uma das mais importantes cidades do povo cántabro pré-romano e sobre o qual ainda é possível admirar os restos das suas muralhas.

Próximo ao miradouro de Valcabado também se encontra o Pozo de los Lobos, antiga armadilha utilizada até pouco tempo para capturar esse animal predador. Em todo o território próximo à cavidade é possível admirar numerosos exemplos de sinclinais ou Loras, destacando Las Tuerces e a “cluse” do Canhão da Horadada e Lora de Valdivia.

Além disso, a partir da Cueva de los Franceses podemos adentrar na Montanha Palentina, encontrando memória de diferentes épocas da história: menhires pré-históricos, ermidas rupestres, monumentos românicos, torres e castelos medievais, igrejas góticas etc.

A Montanha Palentina nos surpreende por sua diversidade e grandeza, com altitudes superiores a 2.000 metros, uma flora e fauna riquíssima, com exemplares de grande importância, como o teixo e o urso pardo, além de rotas de trekking e cicloturismo que nos levam a frondosos bosques de carvalhos e faias.

